

ALTA - América Latina Tecnologia

Agrícola Ltda

Av. Silva Jardim, n° 2600 - 19° andar,

Água Verde, CEP: 80.240-020 -

Curitiba - PR - BRA.

Telefone: 55 (41) 3071-9100

Telefone de emergência:

0800 701 0450

Nome apropriado

para embarque

SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA

O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.

(Protioconazol e Trifloxistrobina)

Nome comercial:

AKSELIS

Número de risco: 90

Número da ONU: 3082

Classe ou subclasse de risco: 9

Descrição da classe ou

subclasse de risco: Substâncias e

artigos perigosos diversos

Grupo de embalagem: III

Aspecto: Líquido pastoso branco (n9.5) com odor característico. Incompatível com explosivos da classe 1 (exceto da subclasse 1.4 do grupo de compatibilidade S), substâncias auto-reagentes com risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos com risco subsidiário de explosivo.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento à emergência:

Luvas de proteção resistentes a produtos químicos. Macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha com meias, avental impermeável e touca árabe. Óculos de segurança com proteção lateral. Máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2). "O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735".

RISCOS

Fogo: A combustão do produto ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Os recipientes podem explodir se aquecidos.

Saúde: Pode provocar leve irritação à pele com vermelhidão e ressecamento. Pode provocar leve irritação ocular com lacrimejamento e vermelhidão.

Meio Ambiente: Perigoso para o meio ambiente. Miscível em água. Apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável. Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. O produto não apresenta efeitos adversos na transformação de carbono e nitrogênio pelos microrganismos do solo. Densidade absoluta: 1,1282 g/cm³ a 20 °C. O produto é mais pesado que a água.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Utilizando-se equipamentos aterrados e ferramentas antifaiscantes para garantir a segurança. Em superfícies pavimentadas, recomenda-se o uso de névoa d' água para reduzir vapores e a contenção do produto com barreiras, adsorvendo os resíduos com material inerte, como areia ou terra, para posterior descarte em recipientes lacrados. Se houver contaminação do solo, as camadas atingidas devem ser removidas até que se alcance a terra limpa, enquanto em corpos d' água a captação para consumo deve ser interrompida imediatamente, acionando-se os órgãos ambientais e utilizando espuma supressora ou névoa para controlar a dispersão de vapores. **Transbordo:** O serviço de emergência deve estar presente durante todo o processo. Avalie o modo mais seguro para conduzi-lo e, se necessário, vede as embalagens danificadas. O veículo deve estar seguro contra movimentos e, se tratando de carga fracionada, os volumes não devem ser expostos à fontes de calor, submetidos a choques ou empilhados nas proximidades dos canos de descarga dos veículos.

Fogo: **Meios de extinção adequados:** dióxido de carbono (CO₂), neblina d'água e pó químico. **Inadequados:** jatos de água de forma direta.

Poluição: O material proveniente do combate ao fogo pode causar poluição e deve ser contido. A disposição final deste produto deverá ser acompanhada por especialista, de acordo com a legislação e regulamentações ambientais vigentes.

Envolvimento de pessoas: **Inalação:** Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Se a vítima não estiver respirando, forneça respiração artificial. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. **Contato com a pele:** Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão neutro, durante pelo menos 15 minutos, para remoção do produto. Remova e isole roupas e sapatos contaminados. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. **Contato com os olhos:** Enxágue cuidadosamente com água, ou solução salina 0,9 %, durante pelo menos 15 minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. **Ingestão:** Não induza o vômito. Em caso de vômito espontâneo, mantenha a cabeça da vítima abaixada para evitar a aspiração do conteúdo gástrico. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Informações ao médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricione o local atingido. A lavagem gástrica deve ser considerada em caso de ingestão recente (geralmente dentro de 1 hora). O carvão ativado deve ser administrado logo após a ingestão (1 hora), com uma suspensão de 30g de carvão/240 mL de água e doses: 25 a 100 g em adultos; 25 a 50 g em crianças de 1 a 12 anos e 1 g/kg em menores de 1 ano. Antídoto: Não há antídoto específico.

Observações: Não aplicável.

TELEFONES ÚTEIS			
ESTADO	ÓRGÃO DO MEIO AMBIENTE	ESTADO	ÓRGÃO DO MEIO AMBIENTE
Acre	(68) 3224-5497	Alagoas	(82) 3512-5999/ (82) 98833-9407
Amapá	(96) 4009-9450	Amazonas	(92) 3659-1821
Bahia	(71) 3118-5304	Ceará	(85) 3108-2768
Distrito Federal	(61) 2141-5800 / (61) 2141-5843	Espírito Santo	(27) 3636-2500
Goiás	(62) 3201-5200	Maranhão	(98) 3194-8900
Mato Grosso	(65) 3613-7200	Mato Grosso do Sul	(67) 3318-5000
Minas Gerais	(31) 3915-1905	Pará	(91) 3184-3330
Paraíba	(83) 3690-1993	Paraná	(41) 3213-3700
Pernambuco	(81) 3184-7900 / (81) 3184-7901	Piauí	(86) 99403-8880
Rio de Janeiro	(21) 2332-5620	Rio Grande do Norte	(84) 3113-6100
Rio Grande do Sul	(51) 3288-9457	Rondônia	(69) 3212-9648
Roraima	(95) 2121-9190	Santa Catarina	(48) 3665-4190
São Paulo	(11) 3133-4000	Sergipe	(79) 3198-7150/ (79) 99191-5535
Tocantins	(63) 3218-2600		
193 - Corporação de Bombeiro		199 - Defesa Civil	
190 - Policiamento Militar		191 - Polícia Rodoviária Federal	
Telefone de emergência: 0800 701 0450			